

Plano
Director
Participativo



Município de Taió



Caderno de Levantamento de Dados



Prefeitura Municipal de Taió



PLANO DIRETOR REGIONAL PARTICIPATIVO

PLANO DIRETOR FÍSICO-TERRITORIAL DE TAIÓ

VOLUME I – LEVANTAMENTO DE DADOS

PREFEITURA MUNICIPAL DE TAIÓ

Av. LUIZ BERTOLI, 44 – Centro – CEP: 89190-000

Fone: (47) 3562-0526

JOSÉ GOETTEN DE LIMA - Prefeito Municipal

JONAS GOMES - Vice-Prefeito

ELABORAÇÃO

AMAVI – Associação dos Municípios do Alto Vale do Itajaí

AGOSTINHO SENEM – Secretario Executivo

CHRISTOPHER MATSURI MAKIYAMA - Arquiteto Coordenador do Micro-pólo 3 – (TAIÓ)

EQUIPE DA PREFEITURA

ALCIDES RONCHI – Diretor de Planejamento

JEANINE MEES – Captação de Recursos

ELIANE FANTIN- Engenheira Agrônoma Séc. de Agricultura

VEREADORES:

Iara Mariza Bonin

Joãozinho Dalvovo

Rozi Terezinha de Souza

Narciso José Broering

Paulo Ignácio Uhlmann

Viviane Fach Mathias

Nelson Back

Gessi

Gladimir Luiz Trentini

TAIÓ 2007

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	3
1. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO.....	4
a. LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA.....	4
b. ESTRUTURA POLÍTICA.....	5
c. HISTÓRICO.....	10
d. ASPECTO DEMOGRÁFICO.....	11
e. ASPECTO ECONÔMICO.....	13
2. ASPECTO FÍSICO TERRITORIAL.....	15
a. GEOMORFOLOGIA.....	15
b. PEDOLOGIA.....	17
c. GEOLOGIA.....	18
d. HIDROGRAFIA.....	20
e. CLIMA.....	21
f. VEGETAÇÃO.....	22
3. INFRA-ESTRUTURA SOCIAL.....	24
a. EQUIPAMENTOS URBANOS.....	24
b. ESPORTE LAZER.....	24
c. SEGURANÇA.....	27
d. EDUCAÇÃO.....	29
e. SAÚDE.....	30
4. INFRA-ESTRUTURA FÍSICA.....	31
a. SISTEMA VIÁRIO.....	31
b. INFRA-ESTRUTURA.....	31
c. SUPRA-ESTRUTURA.....	33
5. LEGISLAÇÕES.....	35
6. USO E OCUPAÇÃO DO SOLO.....	37

INTRODUÇÃO

O Plano Diretor é um conjunto de diretrizes e propostas, descritas na forma de lei municipal, com o objetivo de garantir o futuro desenvolvimento socioeconômico e a organização espacial dos usos do solo urbano, das redes de infra-estrutura e de elementos fundamentais da estrutura urbana do município, definidas para curto, médio e longo prazo, sendo sua implementação de responsabilidade de cada prefeitura.

Localizado no Alto Vale do Itajaí em Santa Catarina, o município de TAIÓ possui 16.838 habitantes (IBGE, Censo 2007). O município polariza os municípios que englobam as nascentes que compõem a bacia hidrográfica do rio itajaí oeste. O município é conhecido por sua barragem seu carnaval de rua e outras festas que acontecem durante o ano como a festa do galetto. Taió iniciou sua colonização por alemães, mas hoje sua população é composta tanto por descendentes de alemães como de italianos, poloneses e outros. Sua economia se destaca no setor industrial com empresas do ramo de celulose, e na agricultura se destaca pelo cultivo de arroz e criação de aves.

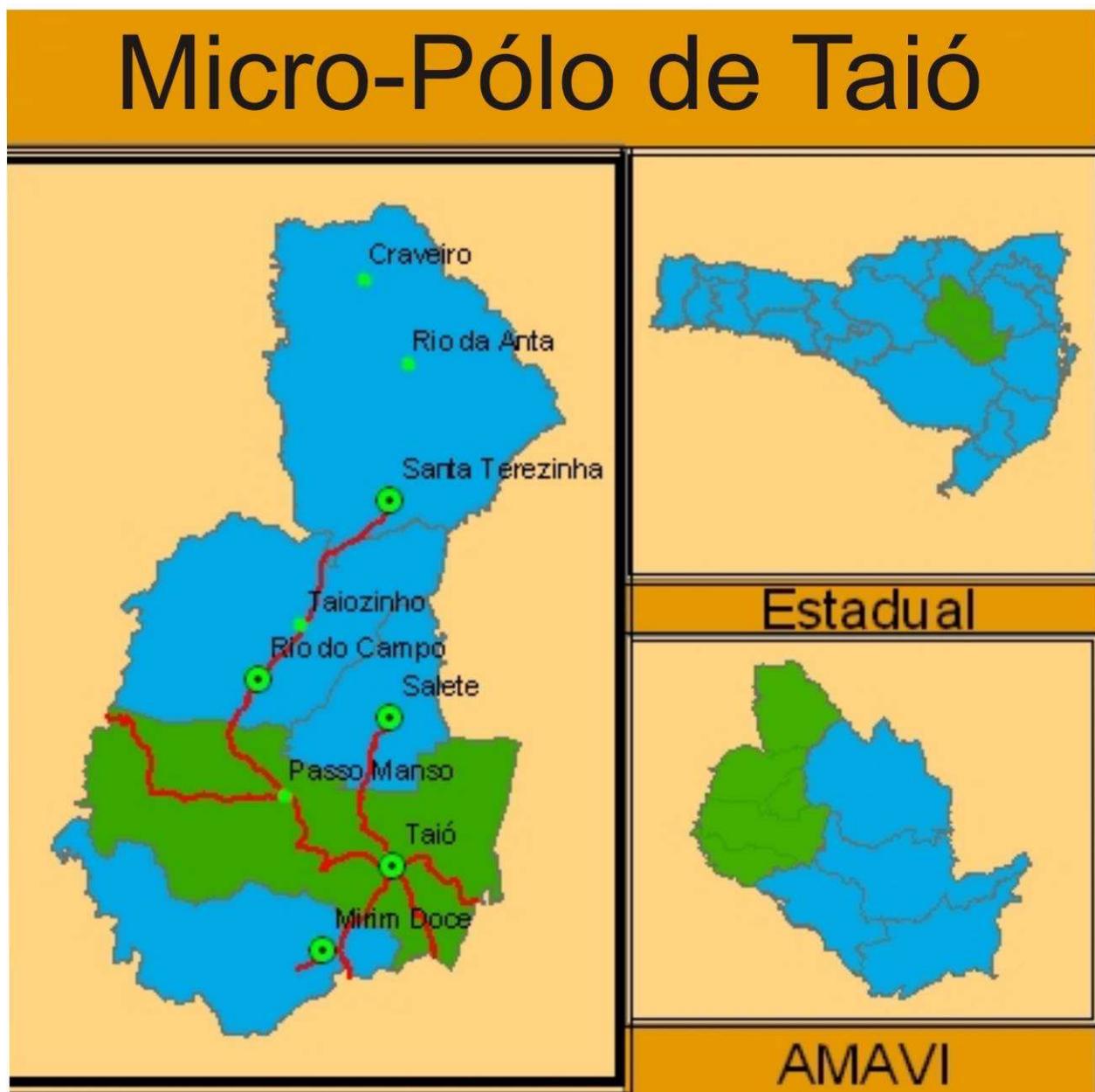
O município já possui um plano diretor aprovado em 1989, cujo abrangia somente a região do perímetro urbano descrito na legislação da época, por exigência do Ministério das Cidades, esta legislação terá que abranger o território municipal por inteiro. Por este motivo, a Administração Municipal preocupada com o desenvolvimento e o equilíbrio do município, juntamente com a AMAVI – Associação dos Municípios do Alto Vale do Itajaí se empenhou em realizar o Plano Diretor do Município.

Basicamente o trabalho de elaboração do “Plano Diretor” será conduzido pela etapa de Levantamento de Dados e Diagnóstico, que é traduzido por Leitura Técnica, e a etapa de discussão com a Comunidade e núcleo gestor, e por fim a elaboração de propostas e o projeto de lei propriamente dito do plano. Os tópicos estudados e a organização, seja a metodologia segue o modelo diagramado no sumario acima. com base as recomendações do ministério das cidades. Assim, este Levantamento de Dados é o primeiro passo na elaboração do Plano Diretor. Partindo-se do levantamento de dados sócio-econômicos e físicos territoriais do município teremos um diagnóstico da realidade local, que servirá de base para elaboração propostas e diretrizes para o desenvolvimento harmônico do município através da elaboração do Projeto de Lei do Plano Diretor.

1. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

Há várias versões para o nome do município. Embora na época da colonização os recursos para registros eram eficazes e confiáveis, permanece até hoje em penumbra a origem do seu nome. Tayó, que mudou para Taió com a nova ortografia, atíça a curiosidade dos pesquisadores em busca da verdadeira origem do nome. Há três versões correntes. A primeira e mais aceita é aquela que tem a sua origem na folha de "taiá" ou "taioba, muito em voga na região. Outra versão é que Taió na língua indígena significa "Pedra Grande "ou Morro Grande" - talvez em alusão ao Morro Funil, segundo maior o Estado, com 1555 metros, que outrora pertencia ao município. E a última versão alega que Taió provém de Taiá - uma comida típica dos índios, que hoje ainda é apreciada pela população.

a. Localização Geográfica



Taió possui 661,5 Km², com uma altitude de 346 m, incorporada ao Alto Vale do Itajaí, uma microrregião situada na área central do Estado de Santa Catarina, que congrega 27 municípios de características homogêneas, que a classificam como o Vale Europeu no Brasil. Localizada a uma latitude de 27°06'59" Sul e 49°59'53" de longitude Oeste, tem um clima mesotérmico úmido - sem estação seca, com uma temperatura média de 15°C e umidade relativa do ar em torno de 81%. O relevo é constituído de superfícies planas, onduladas e montanhosas, com fertilidade apta para agricultura, na grande maioria. Possui uma vasta bacia hidrográfica, captada pelo Rio Itajaí do Oeste, que integra o Rio Itajaí-Açú. O município de Taió limita-se com: - ao norte com os municípios de Salete, Rio do Campo, Witmarsum e Dona Emma; - ao sul com os municípios de Mirim Doce e Pouso Redondo; - a leste com o município de Rio do Oeste; - a oeste com o município de Santa Cecília. Para chegar a Taió existem vários acessos. Os principais são pelas rodovias:

- BR - 470 que se estende no sentido leste-oeste, partindo de Navegantes, segue pelo Vale do Itajaí e atinge a região do Planalto até o município de Campos Novos, daí rumando para o Rio Grande do Sul. As saídas dessa rodovia para Taió podem ser feitas em Rio do Sul, via Laurentino - Rio do Oeste pela SC - 302 (com 32 km de estrada de terra) e em Pouso Redondo, pela SC- 422 e pela SC 425, que dá acesso ao Município de Mirim Doce, direto da 470, com oito km de estrada de terra;
- Rodovia Estadual S.C -422, o principal e melhor acesso a partir da BR-470, com 16 km asfaltados e em bom estado de conservação;
- BR - 282, importante ligação do Estado no sentido leste-oeste, parte de Florianópolis, segue pela região do Planalto de Lages até São Miguel Do Oeste, no extremo oeste catarinense. Na região próxima de Lages, segue-se pela Santa Catarina 425, via Otacílio Costa; · BR - 116 que faz importante ligação no Brasil no sentido norte-sul, do Rio Grande do Sul ao Ceará. As saídas dessa rodovia para Taió, podem ser feitas pela BR - 470 e pela Santa Catarina - 302, via Passo Manso, em estrada de terra.

b. ESTRUTURA POLÍTICA

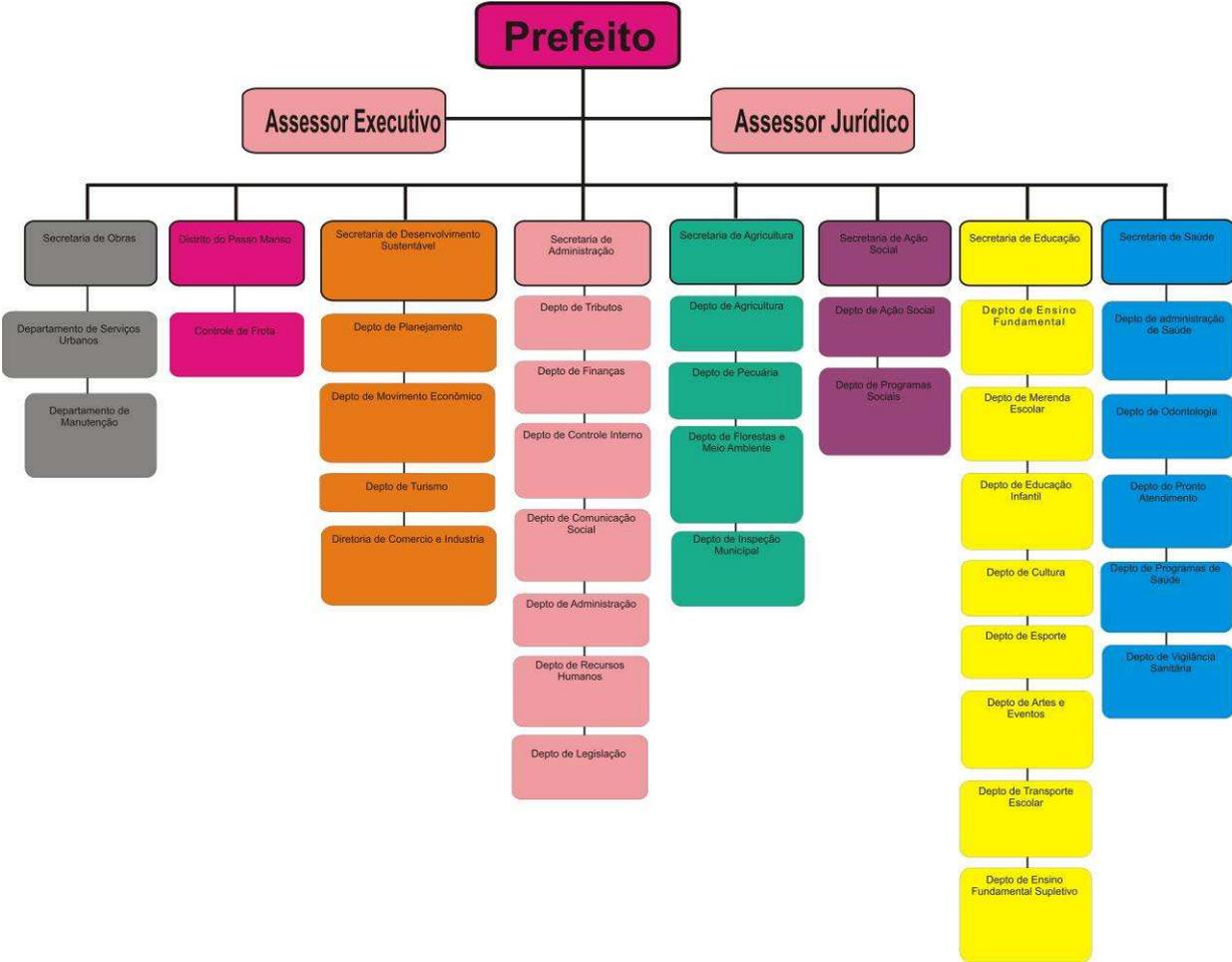
O município de Taió é delimitado pela lei estadual de divisas municipais de 2000. Possui um perímetro urbano descrito em lei, e um distrito(Distrito do Passo Manso), e um anexo urbano (Ribeirão Pinheiro). Possui ao longo de seu território 17 comunidades, com igreja salão comunitário, e escolinha, ou seja um certo núcleo pré-urbanizado, este não descrito por lei. E possui 24 localidades, cujo são referências de lugares como tifs morros para um certo grupo de moradores, este também não é descrito por lei.

Figura 01 Mapa de Divisão Política



A estrutura administrativa se compõem primeiramente, pelos assessores executivos e jurídicos, diretamente ligados ao gabinete do prefeito. Em seguida as sete secretarias e o distrito do Passo Manso. Observa-se ao adendo administrativo que ato de planejamento territorial está contido no departamento de planejamento ligado a recém criada Secretaria de Desenvolvimento Sustentável, onde até então o planejamento era visto como uma diretoria da secretaria de administração.

Figura 02 Adendo Administrativo



Perímetro Urbano



Passo Manso



Santo Antônio



Ribeirão Pinheiro



Palmital



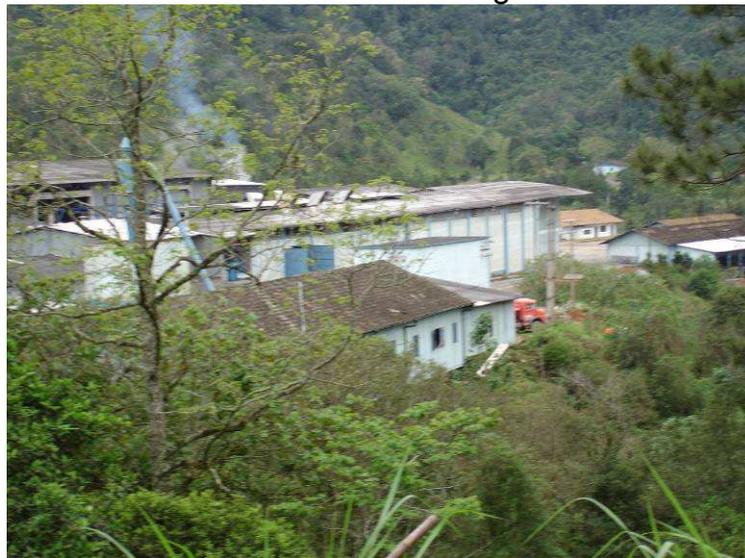
Laranjeira



Fazendo Induma



Alto Ribeirão da Vargem



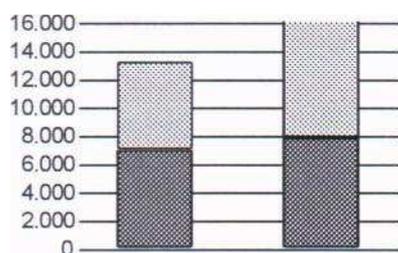
c. HISTÓRICO

Ex-Oficial alemão, o então engenheiro Emílio Odebrecht, no ano de 1861, e seus oito companheiros, quatro alemães e demais soldados brasileiros, partiram de Blumenau em expedição pela mata virgem do Alto Vale do Itajaí. Enfrentando todo tipo de dificuldade, Odebrecht e sua comitiva, acamparam na barra do rio Taió em 1874. Nessa ocasião o desbravador efetuou as primeiras medições no que é hoje o município de Taió. Pisando em terras taioenses, catequistas de índios, caboclos e caçadores, mais tarde fizeram uso da primeira picada para o Planalto Catarinense, aberta por Emílio. No início do século, inúmeras famílias dos campos de Lages, inconformadas ou perseguidas pela Guerra do Contestado, resolveram mudar para novas terras. Assim, Ramiro Goetten se estabeleceu em Pinhalzinho, Juvêncio Alves de Jesus em Barra Grande, os irmãos Rauen em Laranjeiras e a família Custódio na localidade de Paleta. Em 1916 Eugênio Grewsmuller fez a primeira derrubada, onde hoje é a sede da cidade. No entanto, a ocupação das terras ocorreu de fato no ano de 1917, com a chegada de inúmeros descendentes de alemães. Estas terras então eram vendidas ao colonos pela companhia colonizadora Bertoli, e Salinguer.

Em 1920, Luiz Bertoli Sênior, terminava a ligação rodoviária entre Taió e Bela Aliança, hoje Rio do Sul. Os italianos chegaram em 1921, após a conclusão

da ligação rodoviária. A partir de então, várias correntes migratórias fluíram ao local, dadas a boa qualidade das terras e madeira que havia em abundância. Intrigante é o nome do município. Embora na época da colonização os recursos para registros eram eficazes e confiáveis, permanece até hoje em penumbra a origem do seu nome. Tayó, que mudou para Taió com a nova ortografia, atiça a curiosidade dos pesquisadores em busca da verdadeira origem do nome. Há três versões correntes. A primeira e mais aceita é aquela que tem a sua origem na folha de "taiá" ou "taioba, muito em voga na região. Outra versão é que Taió na língua indígena significa "Pedra Grande" ou Morro Grande - talvez em alusão ao Morro Funil, segundo maior o Estado, com 1555 metros, que outrora pertencia ao município. E a última versão alega que Taió provém de Taiá - uma comida típica dos índios, que hoje ainda é apreciada pela população.

d. ASPECTO DEMOGRÁFICO



O município de Taió possui uma população de 16.838 habitantes, com uma área oficial de 693,025 Km², possuindo então uma densidade demográfica média de 24,3 hab/ km². Em 1991 possuía uma população de 13.204 habitantes, ou seja, taxa média de crescimento anual de 2,43% entre 1991 a 2000. Possuía uma população urbana de 6.938 habitantes, e rural de 6.266 habitantes. Em 2000 possuía então uma urbana de 7.887 habitantes, e rural de 8.370 habitantes. A taxa de urbanização diminuiu nesse período.

Estrutura Etária, 1991 e 2000

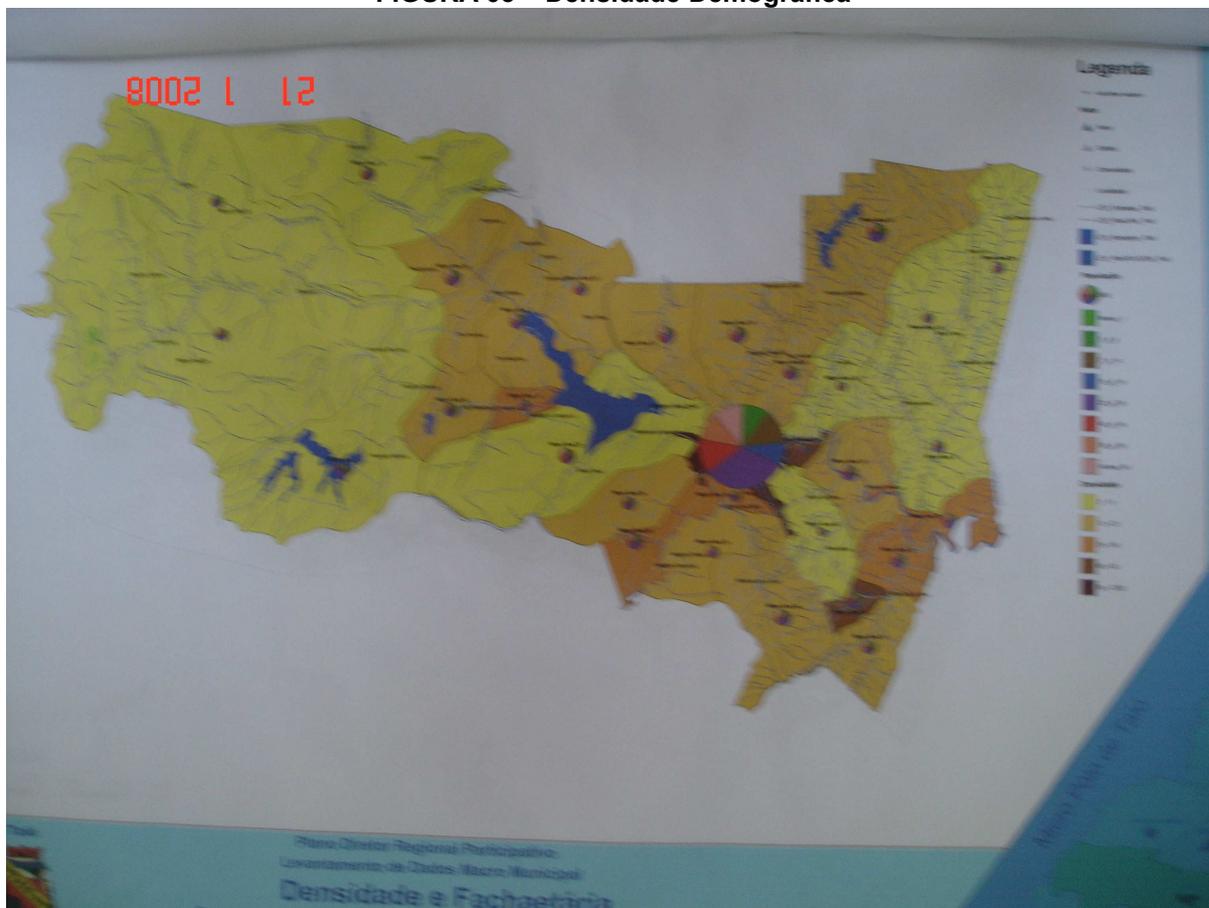
Menos de 15 anos	4.412	4.532
15 a 64 anos	8.142	10.695
65 anos e mais	650	1.030
Razão de Dependência	62,2%	52,0%

Indicadores de Longevidade, Mortalidade e Fecundidade entre 1991 e 2000

Mortalidade até 1 ano de idade (por 1000 nascidos vivos)	27,7	16,3
Esperança de vida ao nascer (anos)	69,0	73,8
Taxa de Fecundidade Total (filhos por mulher)	2,8	2,2

Na distribuição das comunidades e localidades, a região da laranjeira, espigão, Corisco e fazenda são jacó, e a sub-bacia do ribeirão do salto possuem uma faixa de densidade mais baixa de 2 à 11 hab/Km². O restante das comunidades e localidades do interior possuem uma densidade de 11 à 23 hab/Km². O perímetro urbano então possui uma densidade de 1252 hab/km².

FIGURA 03 – Densidade Demográfica



A renda per capita média do município cresceu 53,16%, passando de R\$ 189,21 em 1991 para R\$ 289,79 em 2000. A pobreza (medida pela proporção de pessoas com renda domiciliar per capita inferior a R\$ 75,50, equivalente à metade do salário mínimo vigente em agosto de 2000) diminuiu 41,76%, passando de 31,6% em 1991 para 18,4% em 2000. A desigualdade cresceu: o índice de Gini passou de 0,53 em 1991 para 0,54 em 2000. Existem vários indicadores sociais que analisam o desenvolvimento e as condições humanas dos municípios, alguns a nível estadual e outros a nível nacional. Estes números, apesar da grande variação dependendo da fonte da pesquisa e do seu grau de confiabilidade, servem de base para uma análise preliminar de diversos aspectos que envolvem as administrações municipais. Além disso, podem ajudar no direcionamento de ações e investimentos nas áreas mais deficientes. Os índices de desenvolvimento humano e de condições de vida, para todos os países, são publicados a cada ano, desde 1990, pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) no Relatório do Desenvolvimento Humano Internacional, apresentando-se de três formas:

a) Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), calculado com base nas mais recentes estatísticas oficiais brasileiras e em dados fornecidos pelo Banco Mundial.

O IDH representa três características desejáveis e esperadas do processo de desenvolvimento humano: a longevidade de uma população expressa pela esperança de vida; seu grau de conhecimento, traduzido por duas variáveis educacionais, a taxa de alfabetização de adultos e a taxa combinada de matrícula nos três níveis de ensino; e a sua renda ou PIB per capita, ajustada para refletir a paridade do poder de compra entre os países.

O índice se situa entre os valores 0 (zero) e 1 (um). Os valores mais altos indicam níveis superiores de desenvolvimento humano. Segundo a classificação utilizada nos RDH internacionais é possível enquadrar os países em três categorias, segundo os valores observados para o IDH:

- $IDH < 0.500$ = País com Baixo Desenvolvimento Humano;
- $0.500 < IDH < 0.800$ = País de Médio Desenvolvimento Humano;
- $IDH > 0.800$ = País de Alto Desenvolvimento Humano.

O IDH, Índice de Desenvolvimento Humano do município de Atalanta em 2000 é de 0,810, sendo este índice considerado alto e ocupando a 88ª posição no estado.

b) Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM), que focaliza o município como unidade de análise, e tem metodologia similar à do IDH. O IDHM é um baseado nas mesmas três dimensões do IDH. As diferenças entre o IDH e o IDHM são duas: primeiro, no que diz respeito à dimensão educação, uma das variáveis do IDHM é o número médio de anos de estudo, ao passo que no IDH tem-se o nível de matrícula combinada dos três níveis de ensino; além disso o IDHM utiliza como variável representativa da renda, a renda familiar per capita média, ao passo que o IDH utiliza o PIB per capita medido em dólares corrigido por um índice de paridade do poder de compra.

e. Aspecto Econômico

O município de Taió tem sua economia baseada na agricultura, mas também se destaca pela indústria do setor de papelão e celulose. A base da economia de Taió está representada predominantemente pelo setor primário onde a pecuária, a agricultura e a extração vegetal geram grande parte da riqueza. Este setor é o que mais contribui para a renda econômica do município. O setor rural é caracterizado por pequenos produtores, que detêm em média 25 hectares e trabalham com pequenos e médios implementos mecanizados. Aqueles que não possuem estes implementos ocupam dos vizinhos por troca de mão-de-obra ou remuneração. As pequenas e médias propriedades contam quase que exclusivamente com a mão-de-obra familiar. Na época da safra é grande o número de trabalhadores avulsos, sem vínculos empregatícios, que fora de época de plantio e colheita vivem subempregados (biscates) ou desemprego total. A produção segundo a secretaria de agricultura de Taió foi; Produção de Fumo 2.000ha, Produção de Milho 5.000ha, Produção de Arroz Irrigado 2.000ha, Produção de Mandioca 500ha, Horticultura 250ha, Gado de Leite 40.000litros/leite dia e Aviários 80.

Figura 04 – Mapeamento do PIB

2. ASPECTO FÍSICO TERRITORIAL

a. Geomorfologia

Basicamente o município de Taió se divide em três patamares de altitude, onde a primeira é na faixa de 300 `a 400m, e a segunda faixa é de 400 à 700m, cujo configura o planalto da região da fazenda são jacó, e o terceiro e ultimo de 700m acima, compreende o início da serra geral que divide o planalto serrano com o vale do itajaí. Essa Região de beira de serra possui uma declividade bem acentuada, não sendo muito adequada para uso de agricultura e pecuária, muito menos para qualquer outro uso urbano.

b. Pedologia

Conforme explicado no item anterior sobre geomorfologia e os patamares, os solos ocupam praticamente o mesmo espaço, onde o primeiro patamar possui o Cambissolo Alíco, cujo a primeira camada para fins de agricultura é muito rasa e ainda possui alumínio em sua composição tornando o ácido. Neste patamar existem as localidades da margem direita e esquerda que possuem o Cambissolo Distrófico, cujo já possui uma composição melhor por não ser ácido, pois não possui alumínio. Já a região do entorno do distrito do Passo Manso, possui o melhor solo do município o Cambissolo Húmico Alíco, apesar de presença de alumínio e gerar ácidos, este pela presença de húmus é o mais fértil. E o último cujo compreende a região da laranjeira, é o solo Litólico Eutrófico. Este último é um solo raso em desenvolvimento, portanto completamente inadequado para uso de agricultura e pecuária, sendo mais recomendado para áreas de preservação e APP's.

Encontra-se no município, quatro tipos de solo: Taquaral, Carochel, Monte Alegre e Rancho Grande. Tais solos estão distribuídos pelo município em quatro regiões, definidas através do tipo predominante de cada uma delas. Na região há uma dominância quase absoluta de cambissolos originados de rochas sedimentares (argilosos, siltitos, folhelhos), naturalmente alícos, deficientes em fertilidade e com características físicas e mineralógicas que não são as mais favoráveis, nem a infiltração de água nem a resistência à erosão, mesmo nas condições naturais. Ainda que nos solos sob cultivo, especialmente sob culturas anuais, as correções indispensáveis tenham levado à melhoria das limitações químicas, não foi suficiente para atingir o patamar desejado. De outro lado, o cultivo tem implicado em substancial degradação de propriedades como a agregação de particular importância nesses solos, para processos físicos, desenvolvimento das plantas e resistência à erosão.

b. Geologia

A geologia da microbacia do Ribeirão Braço da Ilha corresponde ao super-grupo Tubarão, grupo Itararé, formação Rio do Sul, sendo constituída por rochas de origem sedimentar. Tem origem glacial, ocorrendo em uma faixa alongada norte-sul, seguindo as cidades de Mafra, Rio Negrinho, Witmarsum, Rio do Sul, Ituporanga, Orleans e Urussanga. Dentro de uma seqüência, a porção inferior é constituída de folhelhos e argilitos cinza escuros, e a porção superior da desagregação, decomposição, transporte e deposição de partículas oriundas de outras rochas. A decomposição ou sedimentação deu-se em estratos ou camadas horizontais, daí a denominação de rochas estratificadas. Os espaços que separam as camadas denomina-se diáclases horizontais, de grande importância na chamada erosão diferencial, ou seja, há um trabalho desigual da erosão, atuando sobre materiais com diferentes graus de resistência. Essa heterogeneidade de ações e de materiais refletiu na morfologia e nas condições físicas dos solos resultantes. A cobertura pedológica é uniforme, com domínio quase absoluto de solos cambissolos. Entretanto, em função do material depositado, há perfis arenosos, siltosos, franco argilosos, argilosos e muito argilosos. Taió possui uma grande singularidade em seus aspectos geológicos que é a ocorrência de fósseis marinhos e águas sulfurosas. A . C. Rocha-Campos, do Departamento de Geologia e Paleontologia da Universidade de São Paulo - USP, realizou minuciosa investigação sobre os fósseis da região de Taió, em sua tese de doutoramento apresentada em 1964. em seu trabalho o autor destaca que a descoberta de fósseis marinhos na região de Taió foi feita por Bastos, geólogo do antigo Serviço Geológico e Mineralógico do Brasil e começaram a ser mencionados em publicações científicas a partir de 1930. Percebe-se que o interesse científico pelos fósseis da região vem de longa data com material publicado por diversos autores e, além disso, sempre motivou estudos de grupos acadêmicos de instituições de ensino superior de Santa Catarina e estados vizinhos. De acordo com estudos realizados por Rocha-Campos (1970), a unidade mais antiga que aflora na região de Taió, pertence ao Grupo Tubarão, Subgrupo Itararé e datam de 220 ou 230 milhões de anos atrás. Este afloramento estende-se desde do limite oriental da área estudada acompanhando o vale do rio Itajaí do Oeste, até a altura do Ribeirão do Salto. A espessura máxima atingida por esse pacote sedimentar foi avaliada em mais de 100 metros. O autor destaca os estudos feitos nos sedimentos da Formação Rio Bonito onde as melhores exposições foram encontradas em cortes dos caminhos que sobem os morros da região (Serra Kraemer, Ribeirão do Ouro), ou nos barrancos e leitos de alguns rios da região (Braço Scoz, Ribeirão Bugio), em pequenas escarpas e quedas d' água. A camada de fósseis marinhos registraria a presença de águas salgadas durante período relativamente curto, comparável ao que aconteceu em certas fases da história geológica do mar Báltico, durante a glaciação pleistocênica. Os fósseis obtidos em Taió não parecem estar relacionados com outros existentes no Brasil. Os estudos realizados mostraram que há similaridade com fósseis encontrados em Nova Gales do Sul, na Austrália. O exame de diversos afloramentos feito por Rocha-Campos, mostrou concentrações de conchas que podem atingir algumas centenas por metro quadrado.

b. Hidrografia

Quanto ao sistema hídrico de Taió, o rio eixo é o Itajaí do Oeste, cujo vem de sua nascente em Rio do Campo, e corta o município longitudinalmente. Numa segunda estância o município é contemplado pelas bacias do rio Taió e Ribeirão grande cujo nascem nos municípios vizinhos, que são Mirim Doce e Salete. As sub-bacias maiores são as do Rio Rauen, Ribeirão do Salto, e Ribeirão da Vargem. Então existem sub-bacias, cujo tamanho já se enquadram em micro-bacias, mas por possuir vertentes ligadas diretamente ao rio itajaí do oeste, são consideradas sub-bacias. Importante ressaltar que as Bacias do Ribeirão da Vargem e Ribeirão Pequeno , são utilizadas para fins de captação de energia que abastece as maiores industrias do município.

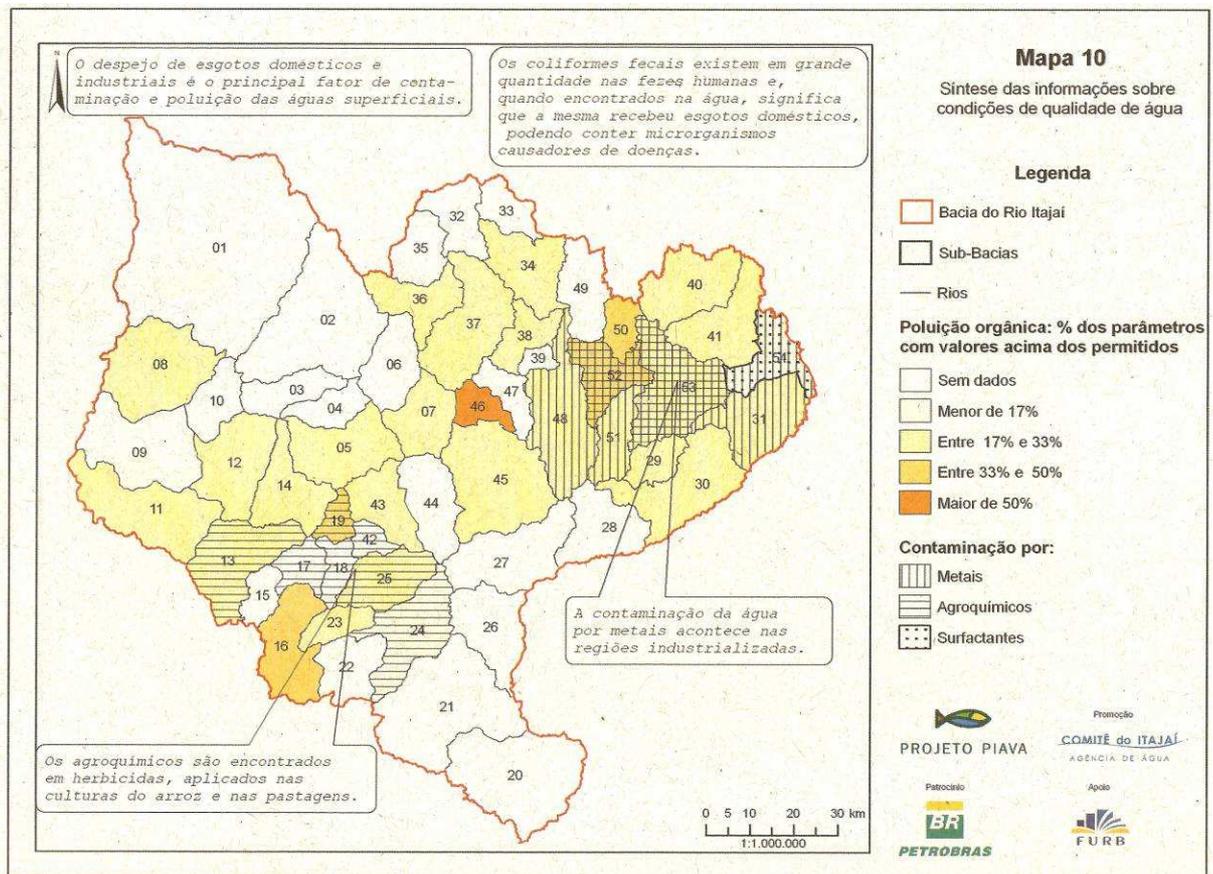
Figura 05 – Mapa de Bacias Hidrográficas



A bacia do Rio Itajaí-Açú, tem como um dos seus formadores o Rio Itajaí do Oeste, principal rio do município de Taió. Depois de nascer na Serra Geral, ele atravessa o município, recebendo o Rio Taió na altura da sede urbana, este nascido na Serra Velha, em Mirim Doce. Esses dois rios principais e os demais cursos d'água, têm suas nascentes em áreas altas, acima de 300 metros. Ao longo desses rios e ribeirões, formaram -se várias comunidades no interior do município, que adotaram o mesmo nome, tais como Ribeirão das Pedras, Ribeirão da Erva, Ribeirão da Vargem, Ribeirão pequeno, Rio Estevão, Ribeirão dos Lobos, Rio Rauen, Ribeirão Pinheiro, Ribeirão do Salto, entre outros. Devido à existência dessa rede hidrográfica e do relevo acidentado, ocorrem várias quedas d'água e

cachoeiras, devendo-se destacar o Salto Rauem, com 40 metros de altura, o Salto do Ribeirão Pequeno com 36 metros de altura, o Salto Cordeiro, o Salto Campinas, além de outros. Essas quedas apresentam uma bela visão cênica, constituindo-se pontos com alto potencial turístico. É grande a importância dos rios na fixação e no desenvolvimento da colonização de Taió. Inclusive com a dependência de suas atividades agro-industriais com controle e aproveitamento de suas águas. Pelo quadro climático regional, a grande disponibilidade hídrica se reflete, quando das intensificações de chuvas, em enchentes periódicas. A correlação entre as inundações e a ocupação das encostas, reside tanto na extensão dos prejuízos quanto no regime de vazões. A massa de detritos deslocados nas encostas desmatadas, pelas águas torrenciais, mostra a importância dos efeitos de sua ação na ampliação das inundações. Só o controle efetivo das ações devastadoras do homem, pode vir a resguardar no futuro a ampliação de tais problemas.

MAPA 06 – Condições da qualidade da água na bacia do Rio Itajaí



b. Clima

A região de Taió apresenta clima mesotérmico úmido. A temperatura média anual é de 15° C, mínima de 7°C e máxima de 34°C e a umidade relativa do ar, de 81%. A temperatura média de julho fica em torno de 16°C e, em janeiro aumenta para 24°C. A temperatura máxima diária ocorre em torno das 14-15 horas e a mínima quando do nascer do sol. Entretanto, ocasionalmente podem ocorrer temperaturas mínimas e máximas diárias fora destes horários. As geadas podem ocorrer na região no período de maio a agosto. As mais comuns na região são as geadas de irradiação, que se formam em noite frias, com ar calmo e o céu

descoberto. Em função da baixa temperatura média, há pouca exigência do mecanismo de evapotranspiração (1.000mm), gerador de chuvas, explicando-se assim o índice de precipitação anual de 1.300mm, do mais baixos do estado, a grande possibilidade hídrica da região e sua alta taxa de umidade. Apesar da distribuição de chuvas bastante regular, não existe uma estação de seca definida. Os meses de maior concentração pluviométrica são fevereiro - março - setembro e outubro. O número de dias de chuva anual pode chegar a 100 dias. Total anual de insolação, de 2.200h. As altas temperaturas que ocorrem nos meses de verão, favorecem a freqüência às várias cachoeiras existentes no município, para admiradores da natureza e população das cidades vizinhas.

b.Vegetação

No município de Taió encontram-se os limites da Mata Tropical Atlântica, na parte em que ela interpenetra na Serra Geral, através da bacia do rio Itajaí-Açú. A vegetação original corresponde à região da Floresta Ombrófila Densa, situada entre o planalto e o oceano. Estende-se desde as planícies litorâneas até e, principalmente, as encostas íngremes da Serra Geral. Antes da ação antrópica e dos efeitos da degradação do solo, as espécies mais importantes eram a canela-preta, que cobria cerca de 40-50% da biomassa total, a canela sassafrás, abundante entre 500-900 metros de altitude, a peroba-vermelha e o pau-óleo. Além destas, cita-se grande número de mirtáceas, de pouco valor, a não ser para carvão e lenha. Como sucessora desta floresta estabeleceu-se a chamada vegetação secundária, formada por aglomerações de ervas, arbustos e árvores de pequeno, médio e grande porte. O início dessa vegetação dá-se com ervas anuais e termina em florestas, similar à original. Estabelece, assim, séries, com uma seqüência natural de capoeirinha, capoeira, capoeirões e floresta. Sua vegetação atual é pródiga em tipos de canela e cedros: a canela sassafráz, canela do brejo, canela amarela, cedro preto, cedro rosa, pindabuna, louro maiate, baguaçu, etc. constituem madeiras de grande valor comercial e, por isso, explorados indiscriminadamente pelo homem.

3. INFRA-ESTRUTURA SOCIAL

a. Equipamentos Urbanos

O perímetro urbano de Taió possui equipamentos de uma cidade médio porte em termos de Alto Vale. Possui uma Rodoviária com amplos espaços, e fluxo de transporte adequado a demanda. Possui Varias Igrejas de diversas crenças, bem como cemitérios. Possui um corpo e bombeiros localizado no centro do perímetro urbano. Possui um Fórum Comarca, possui várias instituições de Ensino desde o jardim e creches até ensino fundamental e instituições de ensino técnico e superior. O município possui hospital particular e mais a infra-estrutura do serviço público. O município é um pouco deficitário de praças públicas, mas possui vários estabelecimentos e clubes de lazer.

b. Esporte E Lazer

A cidade de Taió dispõe de vários estabelecimentos de clubes e casas noturnas. As escolas principais, todas possuem ginásios. O maior problema de taió seria o déficit de praças de ambientes como parques públicos.

Áreas de lazer e recreação:

n. ° Nome Endereço/localidade Tipo de recreação/lazer

- 1 Serra do Kraemer Serra do Kraemer Paraglidade
- 2 Morro da Kanebo Bairro Boa Vista Paraglidade
- 3 CTG Galpão Nativo Tifa Eitz - Rancho Amorim Cavalgadas
- 4 CTG Mangueira Taioense Barragem Cavalgadas
- 5 Piquete Nono Verdi Sandri SC - 422 km 04 Cavalgadas
- 6 Piquete Dante Vendramin Barragem Cavalgadas
- 7 Piquete Mocidade Gaúcha Barragem Cavalgadas
- 8 Piquete Vovô Aquiles Tifa Eitz - Rancho Amorim Cavalgadas
- 9 Pista de Motocross Av. Nereu Ramos - Centro Motocross
- 10 Centro Cultural 25 de Julho Rua Vitor Konder - centro Festas Populares
- 11 Clube Caça e Tiro XV de Novembro Rua Franciso Tomazoni - centro Festas Populares - eventos - piscinas - futebol - volley - tênis - bocha - bolão - academia - bar
- 12 Assoc. Atlético Banco do Brasil AABB Festas - piscinas - tênis - futebol - volley - bocha - bolão - bar
- 13 Clube Esportivo e Recreativo União Beco Armelinda Trentini Campo de Futebol
- 14 Sociedade Esp. e Recreativa Cacique Bairro do Seminário Campo de Futebol - salão de festas - piscina
- 15 Barragem Esporte Clube Parque da Barragem Campo de futebol e caminhadas
- 16 Centro Paroquial Cristo Rei Rua Padre Eduardo Ginásio de esportes com quadra de volley, futsal, basquete e judô - salão paroquial para festas populares.
- 17 Ginásio de esportes Vital Valentim Bairro do Seminário Atividades esportivas
- 18 Recanto Albano Palmital Lagoas para pesca - serviço de bar - piscinas de água natural - área para camping
- 19 Pesque Pague Vilmar Anderle SC - 422 km - 01 Lagoas para pesca - serviço de bar - churrasqueiras
- 20 Pesque Pague Wilibaldo Halla Ribeirão Pequeno Lagoas para pesca - piscinas - serviço de bar/restaurante - área para camping - caminhadas

21 Pesque Pague Eris Machado Passo Manso Lagoas para pesca - serviço de bar - campo de futebol

22 Pesque Pague Haroldo Friese Ribeirão Pequeno Lagoas para pesca - serviço de bar - cancha de bocha caminhadas - área para camping

23 Pesque Pague Udo Mundt Ribeirão Pequeno Lagoas para pesca - serviço de bar

24 Vale das Trutas Corisco Lagoas para pesca - serviço de bar - área para camping - caminhadas

25 Pesque Pague Schmidt Vargem Lagoas para pesca - serviço de bar - área para camping

Segue abaixo a relação de eventos :

Janeiro

Nesta época de sol e calor, todos anseiam por passar alguns dias no litoral, quem não pode usufruir deste capricho, procura aqui mesmo uma maneira de remediar o sufoco do calor. Nosso município possui vários locais para acampamentos e muitos córregos cachoeiras. Além disso possui inúmeros pesque-pagues com infraestrutura de lazer como: lagoas de pesca, piscinas, campos de futebol, cancha de bocha, restaurante, locais para caminhadas, televisão, bilhar, banheiros, etc. O município também possui uma área de 350.000 metros quadrados de terras, junto à Barragem Oeste, local onde pretendemos construir um complexo de lazer, com parque ecológico, área para camping, trilhas ecológicas, projetos paisagísticos, pista de motocross, esportes aquáticos, pesca, parque de eventos, churrasqueiras, museu da Barragem, quiosques, etc.

Fevereiro

Neste mês comemoramos o aniversário de emancipação política do município no dia 12. Pretende-se transformar esta data num grande evento municipal. Fevereiro é o mês do carnaval. Taió realiza anualmente o Carnaval de Rua, já conhecido a nível estadual. O desfile de blocos reúne famílias inteiras na avenida e a participação do público vem crescendo a cada ano.

Abril

Em abril também acontece a Festa Della Famiglia, na Vargem II, em Taió. Esta Festa busca resgatar a cultura italiana através dos antigos moradores desta localidade, que tiveram que sair do local em consequência da construção da Barragem Oeste de Taió.

Mai

Mai é o mês das mães. A Prefeitura Municipal organiza uma festa para as mães de Taió, com distribuição de brindes. A Paróquia Cristo Rei de Taió, organiza uma festa no domingo, com almoço para toda a família.

Junho

Mês das festas juninas - todos os colégios organizam festas para a comunidade, assim em todos os finais de semana há uma festa junina, com pipoca, fogueira, quentão e tudo que se tem direito. Outro evento deste mês é o Festival de Esquetes, evento organizado pela Fundação Taioense de Cultura e que reúne pessoas de

todas as idades, de toda a região, onde numa única noite se apresentam com peças teatrais cômicas, um verdadeiro show de risos e diversão.

Julho

No mês de julho o Circulo Trentino Di Taió, organiza a festa Del Vinho Artigianale, festa típica italiana de degustação e musical, resgatando a cultura do povo italiano colonizadores do município. Neste mês também é realizada a Festa do Colono, no dia 25 de julho, que é decretado feriado municipal. Festa Tradicional que reúne as comunidades do interior, onde é realizado bingos, leilões e um almoço típico. Esta Festa, a mais antiga do município teve início em 25 de julho de 1935, reunindo toda a comunidade. Na mesma data, a comunidade católica de Ribeirão Pinheiro promove a Festa de São Cristóvão, padroeiro dos motoristas. A programação da festa inclui desfile de veículos, carreatas, fogos de artifícios, sorteio de brindes.

Agosto

FESTA REGIONAL DO GALETO

Setembro

Semana da Pátria: comemorações cívicas durante toda semana - comemoração nas escolas. Decoração de vitrines.

Outubro

A Paróquia Cristo Rei organiza a Festa do Cristo Rei. A Fundação Taioense de Cultura em conjunto com a Secretaria de Educação promovem o Fescolar - Festival Escolar da Canção e Concurso Musical com 3 categorias, quadrilhas, contos e poesias onde todos os colégios municipais de Taió podem participar incentivando seus alunos.

Dezembro

Natal na Praça. Evento com apresentações culturais, teatrais, musicais e feira de artesanato, promovendo e encontro de famílias. Casa do Papai Noel na Praça. Decoração natalina em toda cidade. Eventos:

Festa Del Vino Artigianale - Comunidade Italiana; ü Festas Juninas: Colégio Luiz Bertoli, Colégio Otto Hosang, Colégio Leopoldo Jacobsen, Escola Erna Heidrich. ü Festa da Colheita - Igreja Evangélica; ü Fescolar; ü Festa Nossa Senhora Aparecida- Igreja Católica; ü Festa do Padroeiro Cristo Rei - Igreja Católica; ü Festa dos Motoristas - Igreja Católica; ü Festa dia das Mães - Igreja Católica; ü Festival de Esquetes; ü Show de Natal; ü Festa Della Famiglia - Comunidade Italiana; ü Festa Dia do Município; ü Carnaval de Rua; ü Festa do Chopp - Deutschesfest - Clube Caça e Tiro XV de Novembro; ü Baile do Jeans - Clube Caça e Tiro XV de Novembro; ü Jantar Dançante - Clube Caça e Tiro XV de Novembro; ü Baile Gaúcho - Clube Caça e Tiro XV de Novembro; ü Garota Piscina - Clube Caça e Tiro XV de Novembro; ü Baile dos Casais - Clube Caça e Tiro XV de Novembro.

c. Segurança

A princípio pode se dizer que o município de Taió, não possui problemas com relação ao sistema viário, tão pouco com violências, homicídios e outros. Mas com relação aos acidentes de trânsito o trecho de sentido duplo da Rua Coronel Federsen é o trecho que mais ocorre acidentes, sendo que no ano de 2007, foram registrados 38 acidentes nesta. Em segundo as demais avenidas possuem um índice de 7 acidentes ao ano, e as demais ruas onde ocorreram os acidentes apresentam índices na faixa de 1 a 7 acidentes ao ano.

d. Educação

O município de Taió basicamente possui três núcleos escolares, o primeiro composto pelas escolas do perímetro urbano, o segundo pelas escolas do Ribeirão Pinheiro, e o terceiro pela escola e creche do distrito do Passo Manso. Havendo um Núcleo específico com os níveis básicos de ensino Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio no alto ribeirão da Vargem por causa da indústria HCR e HIMASA. Na fazenda INDUMA apenas existe o EJA- Educação Jovem Adulto. Na laranjeira que é uma das comunidades mais isoladas, só existe o ensino médio de 1º a 4º série, e fornecendo no turno da noite o EJA. Havendo ao longo do território municipal várias escolas isoladas abandonadas, algumas delas até são utilizadas como clube de mães ou invadida por famílias em busca de moradia. O problema do sistema educacional do município de Taió não se trata de oferta de vagas nos diversos níveis de ensino, mas sim a locomoção e a distribuição dos níveis ao longo do território municipal, ocasionando trechos longos de transporte. Existem linhas de ônibus que em diversos trechos fretam não mais do que três alunos a trajeto de 20 Km. Além de o fato que o ensino médio só é ofertado na sede do município, portanto este causa êxodo escolar, havendo crianças de creche e jardim, percorrendo trechos longos de viagem, onde jovens que deveriam cursar o ensino médio regular preferem cursar o EJA ofertado no pontos mais perto de suas moradias, mesmo possuindo idade correta a cursar o ensino médio.

c. Saúde

O município dispõe de um Hospital Particular, que é o Hospital Dona Lisete. Uma unidade central de atendimento especializado, sendo que nesta unidade funciona o SAMU. Seis unidades de PSF espalhadas pelo território municipal. Ao todo são 50 micro-áreas, cada uma possui uma agente de saúde. A secretária de saúde do município de Taió possui um REANULT para transportar 15 passageiros para o Hospital regional de Rio do Sul, 5 vezes por semana. Uma DUCATO para transportar 15 passageiros por dia, em 5 vezes por semana para Blumenau ou Florianópolis. Uma DOBLÔ para transportar 8 passageiros para hemodiálise 3 vezes por semana. Um GOL para transporte de pacientes para Joinville, Lages, Curitiba.

SAMU_ neste foram executados 42 atendimentos no mês de setembro. O SAMU possui 4 ambulâncias com motoristas, e 4 atendentes internos nas ambulâncias.

UNIDADE CENTRAL_ A unidade central possui um clínico geral que realiza 200 consultas mensais. Uma Pediatra que realizou 134 consultas mensais. Um cardiologista que realizou 160 consultas mensais. Um obstetícia e Ginecologista que realizou 320 consultas por mês. Um gastroenterologista que realizou 84 consultas mensais.

PSF Vila Mariana_ Denominado por PSF 001, esta unidade possui um banheiro, uma sala de triagem curativos esterilização, uma sala de enfermagem, uma sala de consulta com médico, uma sala de vacina, uma sala de medicamentos e cozinha, e uma recepção. O posto de saúde possui um médico, uma enfermeira, uma técnica em enfermagem, uma auxiliar geral, e sete agentes de saúde. Os funcionários alegam necessitar de mais um banheiro na unidade.

PSF Ribeirão Pinheiro_ Denominado por PSF 003, esta unidade possui um banheiro para funcionários, e um para pacientes, uma sala de triagem, uma sala de consulta com o médico, uma sala de enfermagem, uma recepção, uma sala de curativos, uma sala de medicamentos, uma sala de reuniões, e uma cozinha. A sua extensão no Ribeirão do Salto possui apenas uma recepção, um banheiro, uma sala de médico, e uma sala de enfermeira. E a sua extensão no ribeirão da erva possui apenas uma recepção, uma sala de medicamentos, e uma sala de curativos, uma sala de médico, uma sala de enfermeira, uma cozinha, um banheiro para funcionários, e um banheiro para pacientes. O posto de saúde um médico, uma enfermeira, uma técnica de enfermagem, uma atendente, uma auxiliar geral, dois dentistas, um atendente de dentista, e oito agentes de saúde.

PSF Ribeirão da vargem II_ Denominado por PSF 004, esta unidade possui um banheiro para funcionários, e um para pacientes, uma sala de triagem, uma sala de consulta com o médico, uma sala de enfermagem, uma recepção, uma sala de curativos, uma sala de medicamentos, uma sala de reuniões, e uma cozinha. A sua extensão no Ribeirão do Salto possui apenas uma recepção, um banheiro, uma sala de médico, e uma sala de enfermeira. O posto de saúde um médico, uma enfermeira, uma técnica de enfermagem, uma atendente, uma auxiliar geral, um dentistas, um atendente de dentista, e oito agentes de saúde.

PSF Padre Eduardo_ Denominado por PSF 003, esta unidade possui um banheiro para funcionários, e um para pacientes, uma sala de triagem, uma sala de consulta com o médico, uma sala de enfermagem, uma recepção, uma sala de curativos, uma sala de medicamentos, uma sala de reuniões, e uma cozinha. A sua extensão no Ribeirão do Salto possui apenas uma recepção, um banheiro, uma sala

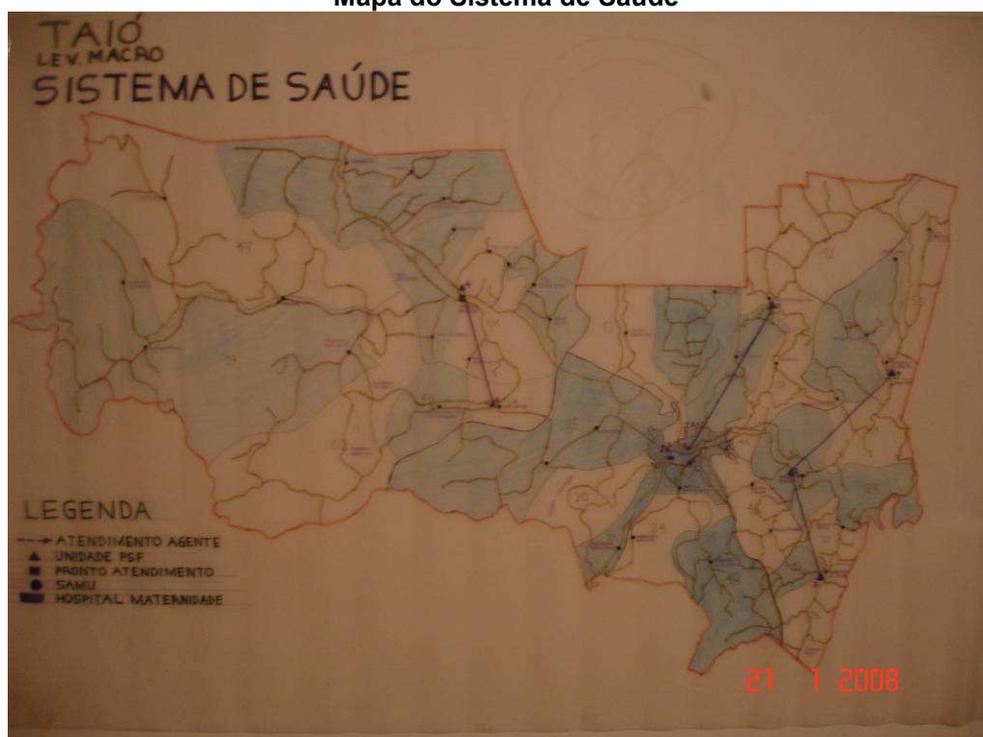
de médico, e uma sala de enfermeira. O posto de saúde um médico, uma enfermeira, uma técnica de enfermagem, uma atendente, uma auxiliar geral, e nove agentes de saúde.

PSF Centro e almital_ Denominado por PSF 005, esta unidade possui um banheiro para funcionários, e um para pacientes, uma sala de triagem, uma sala de consulta com o médico, uma sala de enfermagem, uma recepção, uma sala de curativos, uma sala de medicamentos, uma sala de reuniões, e uma cozinha. A sua extensão no Ribeirão do Salto possui apenas uma recepção, um banheiro, uma sala de médico, e uma sala de enfermeira. E a sua extensão no Palmital possui apenas uma recepção, uma sala de medicamentos, e uma sala de curativos, uma sala de médico, uma sala de enfermeira, uma cozinha, um banheiro para funcionários, e um banheiro para pacientes. O posto de saúde um médico, uma enfermeira, uma técnica de enfermagem, uma atendente, uma auxiliar geral, três dentistas, dois atendente de dentista, e dez agentes de saúde.

PSF Seminario_ Denominado por PSF 002, esta unidade possui um banheiro para funcionários, e um para pacientes, uma sala de triagem, uma sala de consulta com o médico, uma sala de enfermagem, uma recepção, uma sala de curativos, uma sala de medicamentos, uma sala de reuniões, e uma cozinha. A sua extensão no Ribeirão do Salto possui apenas uma recepção, um banheiro, uma sala de médico, e uma sala de enfermeira. O posto de saúde um médico, uma enfermeira, uma técnica de enfermagem, uma atendente, uma auxiliar geral, e oito agentes de saúde.

HOSPITAL DONA LISETE_ O hospital possui uma sala de administração uma sala de recepção, uma sala de consultas médicas, uma farmácia , um almoxerifado, uma sala de triagem, uma sala de recreação, trinta leitos, um posto de enfermagem, um posto de enfermagem, um refeitório, uma sala de procedimentos ambulatoriais, dez banheiros, uma copa, uma cozinha, uma despensa, três banheiros, uma caldeira, uma lavanderia, um vestuário.

Mapa do Sistema de Saúde



4. INFRA-ESTRUTURA FÍSICA

a. Sistema Viario

O município de Taió possui três rodovias estaduais que cruzam o território, uma é a SC 302 que vem de Rio do Oeste e cruza o município passando pelo distrito o passo manso, passa pelo corisco e vai para Santa Cecília. A outra começa a partir do Passo Manso com destino a Rio do Campo e Santa Terezinha. E a ultima vem do Trevo de Pouso Redondo, passa no centro de Taió e vai para salete. A denominação das vias do perímetro urbano se encontram no item de Uso e ocupação do solo.

MAPA DO SISTEMA VIARIO



b. Infra-Estrutura

Quanto a infra-estrutura do município de Taió, cerca de 9300m de ruas são pavimentadas com asfalto, 11950 m são pavimentadas com calçamento do tipo bloco sextavado ou granito. E o restante de 65150m não são pavimentadas. A infra-estrutura se dá do centro até os barros mais afastados, sendo as ruas do centro com infra-estrutura completa e desde água, drenagem e energia elétrica. A densidade de e colocação dos bueiros é maior no centro, sendo que a ruas onde não existe drenagem. Quanto à questão de energia elétrica, basicamente todas possuem energia elétrica em poste amento, mas nem todas possuem postes com iluminação pública. O abastecimento e tratamento de água é feito pela CASAN, a energia elétrica é fornecida pela CELESC, e a rede de drenagem e demais serviços de infra-

estrutura é realizado pelo poder público municipal. A prefeitura Municipal cobra uma taxa de 6,8 incluída no IPTU para esse fim de manutenção da Infra-Estrutura. As áreas cujo não de tem de infra-estrutura, são aquelas que se encontram em loteamentos ainda não regularizados, ou até mesmo áreas que recém foram adicionadas ao perímetro urbano, cujo ainda não representam receitas para o município.

c. Supra-Estrutura

Quanto a Supra-estrutura do município de Taió, a coleta de lixo é realizada pela empresa BLUMETERRA, 5 vezes por semana ao longo da coronel federsen, e as avenidas principais. E 2 vezes por semana nos loteamentos e áreas residenciais mais concentradas, e sendo 1 vez por semana nas demais áreas. Com relação aos pontos de ônibus, eles são concentrados no centro e principalmente nas escolas, e em alguns pontos estratégicos de bairros afastados. No perímetro urbano total existem 3 postos de táxi. E pelo menos num raio de 300 metros se encontra um orelhão.

5. LEGISLAÇÃO

Neste item foi estudado para a área rural o código florestal, para o mapeamento das APP's, e demais referências as áreas de preservação permanente. E também foi estudado o plano diretor vigente desde 1989. No município de Taió a que se prestar atenção nos topos de morros entendidos neste estudo como sendo tudo a partir da cota de 700 m a ser preservado. As margens conforme a legislação que para a maioria dos rios, ribeirões e córregos é de 30 m, mas para o Rio Itajaí Oeste é de 50 m. E também as declividades acima de 45%. No caso do perímetro urbano por recomendação da promotoria foi estabelecido uma margem de 15m das margens do rio.

6. USO E OCUPAÇÃO DO SOLO

Neste item foi estudado cada lote informando o uso. E foi detectado neste estudo que as indústrias se acontecem na periferia do perímetro urbano, havendo no centro alguns resquícios de antigas serrarias e madeireiras. Ao longo da coronel federsen se concentra o comércio, havendo o comércio de base no interior dos bairros, do tipo mercearia, bares e comércio vicinal em geral, mas sendo predominante residencial. Na região de transição entra a área rural acontece os lotes urbanos com uso rural, cujo possuem áreas de até 30 hectares, isso gerando uma taxa de ocupação inferior a 10%. No geral o perímetro urbano de Taió possui 66,4% dos lotes construídos e 33,60% vazios. Sendo que 5% são lotes utilizado até 100%, 15% são lotes com taxa de até 60%, 30% são lotes com ocupação de 30%, e 50% dos lotes então utilizam somente 10% do lote. Isso implica que a cidade tem muito a crescer sem necessitar aumentar o perímetro urbano.